



CO **NE**
X **Ã** **O**

RECIFE • BOGOTÁ • MEDELLÍN

RELATÓRIO DA MISSÃO



O PROJETO

Imersão profissional e cultural, palestras, debates, trocas de experiências, visitas a espaços públicos de excelência nas periferias de Bogotá e Medellín, cidades colombianas. Essas foram algumas das propostas do Conexão Recife - Bogotá - Medellín - 1º Intercâmbio de Boas Práticas Aplicadas ao Território, promovido pela Regra3, com apoio do Itaú Unibanco.

A ideia da visita técnica surgiu no intuito de ampliar e de fortalecer ainda mais as pontes de transformação dos Centros Comunitários da Paz (Compaz) Governador Eduardo Campos e Escritor Ariano Suassuna. De 30 de novembro a 7 de dezembro, uma comitiva de gestores dos equipamentos municipais conheceram ações de cidadania e de oportunidades para áreas vulneráveis e trocaram experiências no setor de segurança pública, inclusão social e engajamento comunitário.

O objetivo do Seminário é o aprofundamento das ações no Recife, a partir do aprendizado e dos ensinamentos que levaram Bogotá e Medellín a reverterem as altas taxas de homicídios, ao promover uma política integrada de segurança cidadã.



INTRODUÇÃO

Ao longo de sua história, a Colômbia foi marcada pelas dores e violências da guerrilha e do narcotráfico. Diante desse caos, para tentar enxergar um futuro, os colombianos mostraram o verdadeiro significado de resiliência coletiva. Se é difícil, para o mundo inteiro, combater as drogas e todo o horror que elas trazem, pelo menos a Colômbia se sai campeã ao mostrar sua capacidade de reinvenção e sua força de não se render.

O protagonista ruim permanece existindo e fazendo suas vítimas, mas hoje esse fardo possui um espaço cerceado pela vontade gritante de todo o país ao preferir se salvar. Medellín é a cara dessa luta. A segunda maior cidade da Colômbia, com cerca de 2,5 milhões de habitantes, transformou a dor numa imensa oportunidade de levar inclusão social aos bairros mais carentes, de abraçar a população, acolhê-la e trazê-la para mais perto dos esportes, da cultura, da educação e da saúde. A primeira missão Conexão Recife-Bogotá-Medellín foi conferir de perto as mudanças provocadas por uma série de iniciativas – que começaram ainda na década de 90 - envolvendo poder público e uma forte presença de parcerias com empresas privadas. Um novo conceito de espaços públicos. Medellín hoje é considerada uma das cidades mais inovadoras do mundo, com fortes ações envolvendo urbanismo e inclusão social. Uma prova que é possível, sim, superar crises e renovar cidades e seus habitantes.





PRIMEIRO DIA (DOMINGO, 02/12)

JARDÍN BOTÁNICO

Já na primeira parada da missão Conexão Recife-Bogotá-Medellín, tivemos uma aula sobre gestão de negócios. Com 46 anos de portas abertas, o Jardim Botânico Joaquim Antonio Uribe de Medellín é muito mais do que um agradável refúgio de 13,2 mil hectares na zona norte da cidade. É um dos principais espaços públicos de conservação e pesquisa ambiental da Colômbia, além de uma prova concreta que é possível um modelo público de planejamento para manter excelentes resultados. Um parque que se paga e se sustenta, com missão e objetivos claros, trabalhados com planos estratégicos para cada quadriênio.

A população não tira nenhum tostão do bolso para entrar. Os ingressos são subsidiados pela prefeitura, que também contrata o local para paisagismo e manutenção dos jardins públicos de Medellín. O Jardim possui unidades de gestão, com uma série de programação paga, como visitas guiadas, simpósios e oficinas em várias temáticas (agricultura e cuidado com a terra; artes e botânica; bem-estar e natureza; gastronomia e nutrição saudável). Ao todo, o Jardim conta com mais de 20 espaços, fechados ou ao ar livre (como um centro de convenções, salões, teatro, jardins), com acomodações e equipamentos para alugar para eventos, com cobrança de taxa.





PRIMEIRO DIA (DOMINGO, 02/12)

CAMINHADA

Nas mediações do Jardín Botánico, a missão conheceu a área onde ficam alguns importantes equipamentos da cidade: Parque Explora, Parque de Los Deseos e Casa de La Música. Detalhe importante: cerca de 80% da população de Medellín, por ser de classe com renda mais baixa, tem gratuidade em museus, parques e outras atividades culturais. Mesmo sem a comitiva visitar os espaços, é de se admirar com a estrutura e qualidade de cada um deles:

PARQUE EXPLORA

Ao lado do Jardim Botânico, o Parque Explora é um museu interativo de ciência e tecnologia, mostrando as invenções que contribuíram para o desenvolvimento da humanidade. Foi inspirado no Exploratorium, da cidade de São Francisco, nos Estados Unidos. No Parque Explora, é possível visitar um planetário e um grande aquário com aproximadamente 4.000 exemplares de 400 espécies que habitam as águas da Colômbia. É o maior aquário de água doce da América do Sul.





PRIMEIRO DIA (DOMINGO, 02/12)

PARQUE DE LOS DESEOS

No mesmo perímetro onde estão o Jardim Botânico, o Parque Explora, o Parque Norte, a Universidade de Antioquia, a Casa de la Música está o Parque de Los Deseos. É um grande espaço público, construído pela EPM (Empresas Públicas de Medellín) e Prefeitura de Medellín em 2003, que conta com várias opções ao ar livre para toda família. É nele que está a Casa de La Música. É um maravilhoso lugar para caminhar e aproveitar as atrações culturais e educativas que sempre acontecem por lá.

CASA DE LA MÚSICA

Oferece, de forma gratuita, espaço para o desenvolvimento artístico das principais orquestras, bandas, cantores e corais da cidade. Conta com dois auditórios maiores e quatro salões de menor porte, mas todos equipados para ensaios e apresentações com som de qualidade acústica impecável. É o único espaço que oferece programas gratuitos de formação e prática musical. É comum assistir às apresentações ao ar livre de orquestras de crianças de bairros de baixa renda, que ensaiam por lá.



1 Zona de Comidas
2 Plazuela Parque de los Deseos

Parque de los Deseos | Casa de la Música
Fundación epm

Edificio de Música y Teatro de la
Fundación epm



PRIMEIRO DIA (DOMINGO, 02/12)

METRÔ

A comitiva da Conexão Recife-Bogotá-Medellín mergulhou na experiência de usuários do transporte público e utilizou algumas linhas do Metro de Medellín, que hoje conta com 77 estações: 27 de trens, 13 de metrocables, nove de tranvia e 28 ônibus de trânsito rápido.

METROCABLE

Medellín foi a primeira cidade da América Latina a utilizar o teleférico como meio de transporte de massa. A ideia surgiu para facilitar a locomoção das pessoas que moram em locais de difícil acesso ao transporte público convencional. O sistema é inspiração para cidades de outros países, como é o caso do Rio de Janeiro, com o Teleférico do Alemão. Em funcionamento desde 2004, opera com quatro linhas, somando 13 estações (três superficiais e dez elevadas) e quase 11km de extensão. No primeiro trimestre de 2019, está prevista para começar a operar a linha M (Miraflores) que beneficiará cerca de 40 mil pessoas da Comuna 8 e 9. Ao todo, contará com 51 cabines, podendo transportar cerca de 2.5 mil passageiros por hora, em um tempo de quatro minutos por trajeto. Outra linha também em construção é a P (Picacho). A previsão de término é junho de 2019, com 2,8 km.



A group of diverse people, including men and women of various ages, are smiling and posing for a photo. They are standing in front of a large window that offers a panoramic view of a densely populated city, likely Medellín, with mountains in the background. The scene is bright and cheerful.

PRIMEIRO DIA (DOMINGO, 02/12)

SANTO DOMINGO SAVIO

Bairro de origem popular, formado na década de 60, em 1963, na zona nordeste de Medellín, iniciado por invasões. A história do bairro foi escrita com seus moradores se unindo, nascendo uma organização social para melhorar as condições de vida do local. Em 2003, foi construída a linha K do metrocable e, em 2005, com a intervenção do Programa Urbano Integral de la Zona Nor-oriental (*PUINOR*), o bairro de Santo Domingo se consolidou com uma série de transformações urbanas, trazendo, inclusive, turistas para conhecer a área. Hoje, cerca de 25 mil habitantes moram em Santo Domingo. Destaque para uma das unidades do Cedezo (Centro de Desarrollo Empresarial Zonal), um programa do Banco de las Oportunidades, oferecendo apoio, serviços e oportunidades aos microempreendedores.

PARQUE NORTE – LUZES DE NATAL

A comitiva da Conexão Recife-Bogotá-Medellín também vivenciou a cultura colombiana nas festividades natalinas. Dos diversos locais com enfeites natalinos, o Parque Norte se destaca em Medellín pelo tamanho das imagens coloridas e cheias de luzes. É o ponto principal da cidade para ver a decoração natalina, atraindo as famílias colombianas e turistas. Chamados de “alumbrados navideños”, a temática de 2018 em Medellín foi as maravilhas naturais da Colômbia, com mais de 26 milhões de lâmpadas led, permanecendo até 7 de janeiro de 2019.



A group of people, mostly seen from the back, wearing orange backpacks and dark clothing, are standing on a balcony or walkway. They appear to be looking out over a cityscape. The background is slightly hazy, suggesting a distant view of buildings and hills. The overall tone is bright and airy.

SEGUNDO DIA (SEGUNDA FEIRA, 03/12)

UNIDADES DE VIDA ARTICULADA (UVA)

A missão Conexão Recife-Bogotá-Medellín foi conhecer de perto a Unidad de Vida Articulada (UVA) de Nuevo Occidente, na zona centro ocidental da cidade. Ao fazer um mapeamento, em 2010, sobre a infraestrutura e iluminação noturna da cidade de Medellín, a companhia estatal colombiana EPM constatou que existiam verdadeiras ilhas escuras no meio do território urbano. Essas ilhas correspondiam a 144 tanques de armazenamento de água, construídos na periferia, entre 1910 e 1950, locais sem espaços públicos, com focos de violência e insegurança. Das 144 áreas com tanques, foi constatado que 14 tinham uma situação mais crítica em termos de problemas sociais. Daí surgiu a ideia de transformar os reservatórios de água em grandes parques públicos. Assim nasceram as Unidades de Vida Articulada: inclusão social através da cultura, recreação e esportes. As primeiras UVAs foram entregues em 2014. Hoje já são 16. Algumas ao redor de tanques de água, outras em prédios da EPM ou terrenos. As unidades contam com parques infantis, equipamentos para ginástica ao ar livre, bibliotecas, salas para atividades, entre outros. Não é à toa que o slogan da iniciativa é: “Quitar la cerca para estar más cerca” (retirar a cerca para ficar mais perto).





SEGUNDO DIA (SEGUNDA FEIRA, 03/12)

UNIDAD DEPORTIVA ATANASIO GIRARDOT

É um complexo localizado no bairro Estadio, na zona centro ocidental de Medellín, contando com estádio de futebol Atanasio Girardot (com capacidade para 45 mil pessoas, onde jogam o Deportivo Independiente Medellín e o Atlético Nacional); coliseu de basquete; de combate; de ginástica; estádio de atletismo, um complexo aquático e piscina olímpica, entre outros. Também conta com áreas comuns para atividades esportivas e culturais.

Ao todo, são 324, 5 mil metros quadrados, abrigando não apenas atividades e eventos de esporte competitivo e de alto rendimento, mas também oferecendo espaço para programas e ações de esportes, recreação e atividade física, coordenados pelo Inder Medellín (Instituto de Deportes y Recreación), órgão da prefeitura da cidade. As áreas comuns dessa unidade de esportes ficam abertas 24h por dia. Ao todo, são mais de 20 espaços, oferecendo 37 esportes.





SEGUNDO DIA (SEGUNDA FEIRA, 03/12)

MUSEO DE ARTE MODERNO DE MEDELLÍN

Durante seu trajeto, a missão Conexão Recife-Bogotá-Medellín conheceu por fora as instalações do Museo de Arte Moderno de Medellín, que estava fechado no dia. Com um prédio imponente de arquitetura moderna, a construção já parece uma grande obra de arte em forma de edifício de concreto. Inaugurado em novembro de 1978, dedica-se à conservação e investigação da arte moderna e contemporânea. Possui um acervo representativo da cultura colombiana, exposições e instalações criativas e propositivas.

Destaque para as 233 obras da artista plástica antioqueña Débora Arango, conhecida por sua crítica social e política. Tida como transgressora, foi a primeira pintora colombiana a pintar mulheres nuas. É no MAMM que está a maior coleção no mundo de Débora Arango, coleção já declarada como Bens de Interesse Cultural da Ordem Nacional, pelo Ministério de Cultura da Colômbia em 2004. Por lá também há diversas obras de artistas de renome nacional e internacional, colombianos e latinos, como Óscar Muñoz, Enrique Grau, Manuel Hernández, Jorge Julián Aristizábal, Beatriz González, Hernando Tejada, Álvaro Barrios, Ethel Gilmour e Hugo Zapata. O museu também possui uma coleção de artes gráficas pan-americanas, com 30 obras de artistas de diferentes países.





SEGUNDO DIA (SEGUNDA FEIRA, 03/12)

PARQUE BIBLIOTECA FERNANDO BOTERO

A parte ocidental de Medellín guarda um presente no meio da zona rural, no vale La Iguaná. É o Parque Biblioteca Fernando Botero, inaugurado em outubro de 2011. Um exemplo de como integrar a comunidade à cultura, à educação e ao universo de uma vida com inclusão social. A concepção do prédio já nos mostra a conexão que o local tem com seus vizinhos, pois sua arquitetura foi inspirada nas moradias, a cor negra das paredes foi escolhida para ressaltar os livros, o mobiliário e as pessoas. Para exaltar a vida dentro da biblioteca.

O espaço possui sala de exposições (sem um único guarda na porta, sem um único registro de dano ou roubo), teatro, escola de música, café, restaurante, escola de dança, oficinas de artes plásticas, salas multiuso e uma brinquedoteca e sala de leitura para crianças. O teto do espaço infantil é repleto de cubos, um estímulo para soltar a imaginação. Mesmo com um equipamento de altíssima qualidade, a entrada é gratuita. Também não se paga nada para usar os espaços. Basta ligar e agendar para utilizar anfiteatro, sala de reunião, qualquer área, desde que você não use o espaço para eventos pagos. O verdadeiro sentido de inclusão social.

“O homem necessita da arte para viver melhor”, disse Fernando Botero ao doar a escultura “El Gato” para o Parque Biblioteca que leva o nome do artista.





SEGUNDO DIA (SEGUNDA FEIRA, 03/12)

COMUNA 13

Quando falamos de regeneração urbana de Medellín, a Comuna 13 é um capítulo especial de transformações. Nossa missão viu de perto o real significado da palavra pacificação. Em 2002, a Operación Orión levou o exército e a polícia aos morros para prender paramilitares e grupos guerrilheiros do tráfico. Não foi uma operação fácil, com muitas pessoas presas e algumas mortes. A polícia saiu e imediatamente o Estado (no caso, a prefeitura) entrou com ações sociais de grande impacto. E permanecem lá.

No lugar das escadarias que somavam 350 degraus (o equivalente a 28 andares), seis escadas rolantes transformaram a Comuna 13, em 2011, no primeiro setor urbano do mundo com escadas elétricas ao ar livre para solucionar problemas de mobilidade. Esse projeto de mobilidade e inclusão social trouxe prêmios para Medellín no quesito inovação e segue como fonte de inspiração para o mundo. Uma média de 60 mil pessoas utilizam as escadas rolantes todos os meses. Em paralelo, o metrocable também foi instalado como sistema de transporte público e hoje também é usado no turismo. Aliás, numa comunidade que ninguém entrava por conta da violência, hoje o fluxo intenso de turistas também contribui para elevar a renda da população.





TERCEIRO DIA (TERÇA FEIRA, 04/12)

MORAVIA

O processo de transformação em Medellín carrega um símbolo de dignidade. A missão Conexão Recife-Bogotá-Medellín esteve no bairro Moravia, na parte norte do centro da cidade, que de 1977 a 1984 abrigava o lixão e, mesmo sem nenhuma condição de ser habitado, recebeu muita gente que fugia da violência do campo, atraída pela urbanização. Conhecido como El Morro (pela montanha de lixo que chegou a 35 metros de altura), acumulava mais de 500 mil quilos de lixo por dia e 15 mil pessoas vivendo ali. A área foi decretada bairro em 1993, mas só em 2006 foi considerada zona de calamidade pública pelo Ministério do Interior e da Justiça.

Uma força tarefa intensa de todas as secretarias da prefeitura (com ações educacionais, de saúde, esportivas, culturais, de segurança, energia, água, luz, fibra ótica...) deu uma nova vida ao bairro Moravia entre 2004 e 2011. Um novo horizonte para 45 mil habitantes espalhados em 45 mil hectares. A montanha de lixo hoje é um jardim de 30 mil metros quadrados, com diversas espécies de plantas cultivadas pela Cooperativa de Jardineiras de Moravia. O Parque de Moravia foi inaugurado em 2014. A área segue como uma das mais pobres da cidade, ainda há casas bem precárias, mas ninguém mais mora mais em cima do lixo. As ruas hoje, em sua maioria, são limpas.





TERCEIRO DIA (TERÇA FEIRA, 04/12)

CENTRO DE DESARROLLO CULTURAL MORAVIA

Como historicamente sempre foi uma área que recebeu pessoas de toda parte, fugindo da violência, Moravia possui uma diversidade cultural gigantesca, com uma forte identidade cultural. Essa força pode ser vista no Centro de Desenvolvimento Cultural, com investimento privado de 2,8 milhões de dólares, com manutenção e trabalho da prefeitura e da caixa de compensação Comfenalco, (que presta serviços em diversas áreas para desenvolver oportunidades). O Centro de Desenvolvimento Cultural de Moravia reúne atividades artísticas e criativas com música, dança, teatro, cinema e artes plásticas. Um local com total conexão entre o espaço e a comunidade de todo o bairro. Uma porta para que toda a população de Medellín se aproxime da vida renovada que pulsa no local.





TERCEIRO DIA (TERÇA FEIRA, 04/12)

MUSEU CASA DE LA MEMORIA

Um museu que emociona, que dá um nó na garganta. É lá que Medellín silencia e conta suas histórias de violência e medo, do surgimento da organização guerrilheira FARC (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia), da trajetória do tráfico de drogas e todas as suas vítimas. Um incrível espaço interativo que conta a história contemporânea da Colômbia. O acervo mapeia os conflitos que aconteceram nos últimos anos no país e ajuda o visitante a entender um pouco melhor a dura realidade colombiana, de uma sociedade marcada pela guerra contra o tráfico. Ali estão dores traduzidas em imagens, dados, números, depoimentos e muitas histórias de vida que lembram a resistência de um povo. De quebra, o impacto de tudo aquilo na vida das famílias e amigos de quem foi levado pela violência. A Casa de La Memoria amplifica as vozes das vítimas, suas memórias e ajuda o visitante a compreender um passado tão próximo. Um espaço para reflexão, conhecimento, um banho de certeza que aquela realidade não pode persistir, uma voz coletiva para a cultura da paz.



Dolor en San José de Apartadó tras incursión del Ejército Nacional de Colombia junto a grupos paramilitares.
Río Mutatá y Vereda La Restibación, Apartadó, Urabá, Antioquia, febrero de 2009. José Abel Contreras

HOMBRES DESTROZADOS





QUARTO DIA (QUARTA FEIRA, 05/12)

RENOVAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS

No último dia da missão em Medellín, a ida até o Museu de Antioquia foi com uma caminhada pelas ruas revitalizadas do centro da cidade, com feirinha de produtos gastronômicos e muitos ambulantes pelas ruas, alguns autorizados, muitos outros, não. Calçadas alargadas e bancos de praça em diversos pontos do percurso.

A missão também encontrou o sistema de bicicletas Encicla, que são bicicletas grátis, inaugurado em 2011. Conta com mais de 50 estações e 1300 bicicletas, com acesso através de um cartão cívico. Basta se inscrever pela internet e ter direito a usar o sistema gratuito. Cada empréstimo de bicicleta significa uma hora para fazer o percurso que desejar. Se precisar de mais tempo, é necessário ir até uma estação e renovar o empréstimo.





QUARTO DIA (QUARTA FEIRA, 05/12)

PLAZA BOTERO E MUSEO D ANTIOQUIA

Antes de entrar no museu, somos presenteados pelo parque de esculturas da Praça Botero, que reúne 20 obras, com suas tradicionais dimensões alteradas, do artista colombiano Fernando Botero. No Museu, um acervo com grandes artistas mundiais e mais de cem obras de Botero em 12 salas. O equipamento também traz os trabalhos de outro artista famoso de Medellín, Pedro Nel Gómez, conhecido por seus murais gigantes. Além disso, conta com exposições temporárias. Fundado em 1881, o prédio que já abrigou o Palácio Municipal conta com mais de cinco mil peças, incluindo patrimônio arqueológico, obras de importância cultural na Colômbia dos dois últimos séculos e peças indígenas.

*** Pela manhã, Ana Rita e Geruza visitaram dois projetos de acolhimento aos moradores de rua.**



Alagoas 1988, Brasil

Alagoas 1988, Brasil



QUARTO DIA (QUARTA FEIRA, 05/12)

UVA ILUSIÓN VERDE

A missão Conexão Recife-Bogotá-Medellín visitou a UVA Ilusión Verde, que beneficia mais de 48 mil pessoas dos bairros Los Naranjo, El Tesoro, Los Balsos, Alejandría e La Florida na Comuna El Poblado, uma das maiores da cidade. Essa Unidade de Vida Articulada está localizada exatamente num espaço entre dois extremos: de um lado, uma das áreas de maior poder aquisitivo de Medellín; do outro, a população de baixa renda com suas carências. Fica em frente ao shopping El Tesoro, considerado o mais caro da cidade.

A UVA Ilusión Verde conta com biblioteca, parque infantil, quadra poliesportiva, sala para oficinas, espaço ao ar livre para ginástica, instrumentos musicais de aço e fonte de água em frente ao tanque, uma grande área verde onde foram plantadas dezenas de mudas de árvores de várias espécies, entre outros espaços. No local também há um novo jardim infantil Buen Comienzo, para a educação da primeira infância.





QUINTO DIA (QUINTA FEIRA, 06/12)

BIBLIOTECA PÚBLICA CARLOS E. RESTREPO

A importância que a Colômbia vem dando, nos últimos anos, à educação e cultura pode ser vista na enorme rede de bibliotecas públicas de alta qualidade. Um programa nacional que não só incentiva a leitura entre todas as idades, mas também combate a violência, aproximando os jovens dos livros. Espaços de transformação social. Em Bogotá, a missão Conexão Recife-Bogotá-Medellín visitou a Biblioteca Pública Carlos E. Restrepo, numa cidade que reúne 23 bibliotecas. A Carlos Restrepo levou a quinta edição do Premio Nacional de Bibliotecas Públicas Daniel Samper Ortega, do Ministério de Cultura e da Biblioteca Nacional da Colômbia, como a melhor do país. Pela primeira vez uma biblioteca municipal de uma rede pública de biblioteca ganhou esse prêmio. O mais encantador não é apenas a estrutura física, mas sim o trabalho desenvolvido. Um processo de articulação e intensa aliança com os moradores. Primeiro, escutam a comunidade para saber o que precisam e o que querem. Depois, desenvolvem atividades inspiradoras. Uma delas é abrir as portas da biblioteca aos moradores de rua. Deles, apenas duas cobranças: convivência básica e asseio. Outra inovação é um trabalho de ressignificação do corpo e uma ação de política e cultura através da formação de grupos teatrais com pessoas de risco de obesidade mórbida e cirurgia bariátrica. Também há um grupo teatral para acolher mulheres vítimas de violência, como um espaço para relatar suas experiências de vida. A equipe da biblioteca já está se articulando com os LGBT para fazer rodas de leitura para ampliar o respeito. A biblioteca também desenvolve um processo de escrita e ilustração de quadrinhos com jovens. Além disso, realiza programas de rádio, tudo colocando a comunidade para participar e produzir, contando suas histórias de vida.





CONCLUSÃO

A primeira missão do Conexão Recife-Bogotá-Medellín chegou ao fim trazendo uma bagagem repleta de ideias para serem desenvolvidas na capital pernambucana. Os gestores públicos retornaram para suas atividades com mais uma grande experiência para ser colocar em prática: multiplicadores de inclusão social. Sem dúvida alguma, a Colômbia tem muitas lições de vida e superação de problemas para ensinar. Cidades como Medellín e Bogotá nos mostram que levar dignidade às pessoas rende os melhores resultados que uma cidade pode ter: transformando habitantes em cidadãos, elevando a qualidade de vida e refazendo caminhos em busca do equilíbrio social. Para todos nós, Colômbia agora não é só fonte de inspiração, mas também uma prova que é possível mudar.





REGISTROS





REGISTROS





REGISTROS





REGISTROS





REGISTROS





REGISTROS





PARTICIPANTES

Fernando Zivtsac – gerente de Relações Governamentais e Institucionais do Itaú Unibanco

Murilo Cavalcanti – secretário de Segurança Urbana (SESEG) da Prefeitura do Recife (PCR)

Ana Rita Suassuna – secretária de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos da PCR

Eduardo Machado – secretário executivo de Segurança Urbana

Geruza Felizardo – secretária executiva de Assistência Social

Débora Fernanda Pinto – secretária executiva adjunta do Ministério da Segurança Pública

Juliana Martins – assessora da Secretaria Executiva do Ministério da Segurança Pública

Coronel Marcos Luiz de Araújo Lima – gerente geral de Operações e Segurança da SESEG

Mayse Cavalcanti – gerente geral do Centro Comunitários da Paz (Compaz) do Alto Santa Terezinha

Tereza Marinho – gerente da Rede de Bibliotecas pela Paz

Ana Letícia de Coimbra – gestora da Biblioteca Popular de Casa Amarela Jornalista Alcides Lopes

Maura Alves - chefe de Formação Cidadã da Guarda Civil Municipal

Lorena Ferrário – jornalista

Karla Paes – sócia diretora da Regra3



PROGRAMAÇÃO, ORIENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA MISSÃO EM MEDELLÍN



JORGE MELGUIZO
CONSULTOR EM GESTÃO PÚBLICA,
PROJETOS URBANOS E CULTURA
(MEDELLÍN, COLÔMBIA)

Colombiano, de Medellín, é jornalista e atua como consultor e conferencista internacional em gestão pública, cultura, fortalecimento de organizações da sociedade civil e segurança. Dirigiu e apresentou o programa Up My Quarter, por sete anos, lecionou nas universidades de Antioquia, Pontificia Bolivariana, San Buenaventura e Escolme, trabalhou na área Processos de Comunicação e Pedagogia Cidadã da Região Corporation e liderou a ONG Surgir, dedicada à prevenção do consumo de drogas. Além disso, foi gerente do Centro de Medellín (2004 – 2005), Secretário de Cultura Cidadã (2005 – 2009) e Secretário de Desenvolvimento Social (2009 – 2010) da Prefeitura de Medellín.

Elaboração e coordenação:



REGRAS

Karla Paes (81) 99191.5118

regra3producoes@gmail.com

Textos: Lorena Ferrário

Fotos tiradas por todo o grupo